

Solidariedade popular

Depois das vaias e xingamentos recebidos durante sua visita a Campina Grande (PB) e Xingó (AL), Fernando Henrique Cardoso recebeu manifestações de apoio de populares, ontem, no Palácio da Alvorada.

O presidente e o ministro da Educação, Paulo Renato, participaram da solenidade de retirada da bandeira no final da tarde, em frente ao palácio.

Tenso, FHC não parava de olhar para os lados durante os cinco minutos da cerimônia. Cerca de cem pessoas acompanharam tudo de perto.

Depois, mais à vontade e cercado por seguranças, ele cumprimentou populares e turistas, mas não quis falar com a imprensa.

“Deus lhe proteja contra a CUT”, disse uma senhora aparentando 50 anos.

O agente penitenciário Inelson

Rodrigues quis saber como estava o relacionamento dele com o governador do Distrito Federal. “Vai bem”, respondeu.

A dona-de-casa Elineide Soares pediu que o presidente segurasse a filha dela, Larissa, de apenas três meses.

Fernando Henrique posou com a criança no colo para os fotógrafos. Deu autógrafos, e conversou, em francês, com um grupo de turistas franceses.

Comerciária em Paris, Francine Vernet, 46 anos, ficou encantada com a simpatia e simplicidade do presidente. “Lá a gente não chega nem perto do jardim”.

A um casal de portugueses que também estava na excursão, o presidente Fernando Henrique disse que logo estaria visitando o país deles.